



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

# 001. PROVA OBJETIVA

## AJUDANTE | ASSISTENTE DE SERVIÇOS GERAIS

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 30 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

#### *Objetos de estimação*

Os objetos do outro não devem ser menosprezados. Não se pode julgar pela aparência, pois, muitas vezes, são de estimação. O valor emocional nunca está explícito na etiqueta. Assim, um tênis velho pode ser o mais confortável. Um chinelo indigente talvez represente a liberdade do lar. Não são objetos de valor, como um relógio antigo ou um colar de prata. Mas são objetos quebrados, machucados, sofridos, enferrujados.

O avô de Fabrício, Leônida, por exemplo, entrava em pânico quando não achava a tesourinha de aparar bigode, que tinha desde a época de sua adolescência. Às vezes, ele nem queria a tesourinha para usar na hora, era somente para se certificar de que permanecia no mesmo lugar onde a tinha deixado.

A maior indignação de Leônida foi quando desapareceu o seu pulôver amarelo, que repousava sempre nas costas de uma cadeira. Tamanho o apego, nem corria o risco de colocá-lo para lavar com frequência. Vestia a malha para cortar lenha de manhã. Qualquer um o enxergava de longe, trabalhando com a machadinha no quintal.

Um dia, depois de procurar incansavelmente o pulôver nas gavetas e nos armários, de esculhambar a casa, revirar o quarto, chegou perto da mulher, que estava encerando o piso, e perguntou-lhe se ela não tinha pegado a peça por engano. Ela nem precisou responder. Leônida, arrasado, enxergou o pulôver amarelo nos pés de sua esposa. Havia sido aposentado à força e transformado num pano para lustrear o chão.

(Fabrício Carpinejar. *Família é tudo*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020. Adaptado)

**01.** De acordo com o primeiro parágrafo, é correto afirmar que

- (A) chega a ser doentio guardar objetos muito antigos, uma vez que estes nem são mais utilizados com frequência.
- (B) ficar guardando coisas já bastante usadas é importante, porque evita o consumismo.
- (C) as pessoas costumam preservar aquilo que possui maior valor material, pois fizeram muito sacrifício para a sua aquisição.
- (D) é comum respeitar a vontade de manter os objetos já usados, porque há uma compreensão do significado que estes têm para quem os preserva.
- (E) guardar objetos, mesmo que em mau estado, faz sentido para as pessoas, pois cada uma sabe o que eles representam.

**02.** Conforme o texto, é correto afirmar que o avô de Fabrício

- (A) foi desconsiderado pela esposa, quando esta desrespeitou a relação afetiva que ele tinha com o pulôver amarelo.
- (B) gostava quando os netos pediam para vê-lo usando a tesourinha ao aparar o bigode.
- (C) aceitou com tranquilidade que o pulôver amarelo havia sido aposentado.
- (D) cuidava para que o pulôver se mantivesse limpo, e a tesourinha bem guardada.
- (E) já imaginava que o pulôver seria logo transformado num pano de chão.

**03.** Segundo o texto, Leônidas sentiu, em relação ao pulôver, na ordem em que os sentimentos se apresentaram:

- (A) tédio e raiva.
- (B) angústia e empatia.
- (C) revolta e tristeza.
- (D) preocupação e nojo.
- (E) raiva e alívio.

**04.** Na frase contida no 4º parágrafo – Um dia, depois de procurar **incansavelmente** o pulôver nas gavetas e nos armários, de **esculhambar** a casa ... –, as palavras destacadas podem ser substituídas, na ordem em que se apresentam e sem alteração de sentido, por:

- (A) calmamente ... revirar
- (B) persistentemente ... bagunçar
- (C) ansiosamente ... sujar
- (D) apressadamente ... danificar
- (E) cuidadosamente ... estragar

**05.** Assinale a alternativa em que o termo destacado na frase atribui uma característica à palavra anterior.

- (A) ... não achava a tesourinha de aparar **bigode**... (2º parágrafo)
- (B) ... permanecia no mesmo lugar onde a tinha **deixado**. (2º parágrafo)
- (C) Vestia a malha para cortar **lenha** de manhã. (3º parágrafo)
- (D) ... perguntou-lhe se ela não tinha pegado a peça por **engano**. (4º parágrafo)
- (E) ... enxergou o pulôver **amarelo** nos pés de sua esposa. (4º parágrafo)

06. A alternativa em que há palavra(s) ou expressão(ões) empregadas com sentido figurado é:
- (A) Os objetos do outro não devem ser menosprezados. (1º parágrafo)
  - (B) Um chinelo indigente talvez represente a liberdade do lar. (1º parágrafo)
  - (C) Tamanho o apego, nem corria o risco de colocá-lo para lavar com frequência. (3º parágrafo)
  - (D) Vestia a malha para cortar lenha de manhã. (3º parágrafo)
  - (E) ... perguntou-lhe se ela não tinha pegado a peça por engano. (4º parágrafo)
07. No trecho do 1º parágrafo – Os objetos do outro não devem ser **menosprezados**. –, a palavra destacada tem sentido contrário de
- (A) descuidados.
  - (B) abandonados.
  - (C) destruídos.
  - (D) considerados.
  - (E) desdenhados.
08. No trecho contido no 1º parágrafo – Não se **pode** julgar pela aparência, pois, muitas vezes, **são** de estimação. –, os verbos destacados estão no tempo presente. Passando-os para o futuro, tem-se, respectivamente:
- (A) Não se **podia** julgar pela aparência, pois, muitas vezes, **eram** de estimação.
  - (B) Não se **poderá** julgar pela aparência, pois, muitas vezes, **serão** de estimação.
  - (C) Não se **pôde** julgar pela aparência, pois, muitas vezes, **seriam** de estimação.
  - (D) Não se **poderia** julgar pela aparência, pois, muitas vezes, **foram** de estimação.
  - (E) Não se **podia** julgar pela aparência, pois, muitas vezes, **serão** de estimação.
09. Assinale a alternativa em que o emprego da crase obedece à norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Ela deu o tênis que estava bem conservado **à** irmã mais nova.
  - (B) O pulôver amarelo foi destinado **à** uma tarefa doméstica.
  - (C) Entregamos **à** ela todos os objetos que seriam reciclados.
  - (D) Há pessoas que são pouco incentivadas **à** doar o que não usam mais.
  - (E) Finalmente eles separaram as roupas **à** fim de fazer as doações.
10. O emprego dos sinais de pontuação está de acordo com a norma-padrão em:
- (A) Por mais que, gostemos de roupas novas, é preciso conter o consumismo aproveitando bem, as que já temos.
  - (B) O avô dele gosta: de manter o pulôver sempre limpo e no mesmo lugar, de sempre.
  - (C) É necessário que de vez em quando se faça; uma organização geral dos objetos, usados em casa.
  - (D) Enquanto os pais separavam os brinquedos, cuidadosamente, os filhos viam as roupas que não usavam mais.
  - (E) Acumular, objetos que não são mais usados não faz bem, e há pessoas que não têm nada e estão precisando deles.
11. Assinale a alternativa em que a concordância entre as palavras está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Muitas bolsas e sapatos nem sempre é tão usado no dia a dia.
  - (B) Ela disse obrigado aos moços que lhe deu os cobertores.
  - (C) A maioria desistiram de acumular roupas pouco usada.
  - (D) Existe crianças tão conscientes que doa brinquedos ainda novo.
  - (E) Elas mesmas reconhecem que são acumuladoras de objetos inúteis.

Leia a tirinha para responder às questões de números 12 e 13.



(Charlez M. Schulz. *É para isso que servem os amigos.* Porto Alegre, RS: L & PM, 2018. Adaptado)

12. Conforme a leitura dos quadrinhos, é correto afirmar que

- (A) o menino não ficou longe do cobertor em momento algum.
- (B) o cobertor será doado a crianças que precisam mais dele.
- (C) o menino nem se importa com as condições ruins do cobertor.
- (D) o estado do cobertor é lastimável, o que desanima o garoto.
- (E) o cobertor ficou protegido durante um tempo dentro da casa.

13. Nas falas do 3º e 4º quadrinhos – Está sujo, estropiado, rasgado... até um pouco embolorado.../ Mas é o meu cobertor! –, as palavras destacadas estabelecem, na ordem em que se apresentam, sentido de

- (A) modo, conclusão.
- (B) dúvida, causa.
- (C) inclusão, oposição.
- (D) tempo, condição.
- (E) exclusão, finalidade.

14. Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Já se imaginaram doando tudo o que não estão usando mais?
- (B) Nunca cuidou-se tanto desses móveis como nos últimos tempos.
- (C) Me disseram que as roupas estavam em bom estado.
- (D) Aqui costuma-se consertar os sapatos e não comprar novos.
- (E) Naquela família, tinham acumulado-se muitos objetos com pouco uso.

15. Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases a seguir.

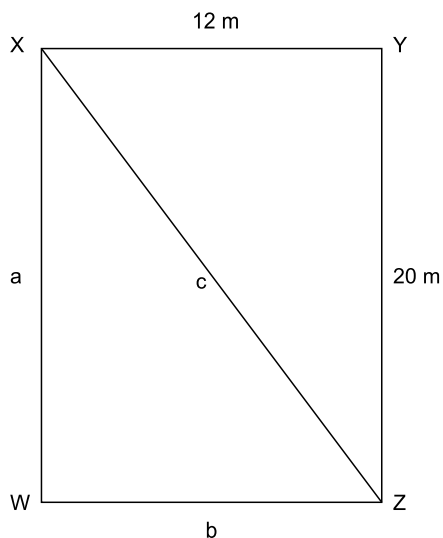
O apego exagerado \_\_\_\_\_ bens materiais pode não ser um bom hábito, porém precisa ser respeitado. Cada pessoa sabe por que se prende tanto \_\_\_\_\_ um ou outro objeto, por exemplo. Provavelmente isso deve \_\_\_\_\_ de alguma maneira.

- (A) com os ... em ... confortar-lhe
- (B) pelos ... de ... confortá-la
- (C) nos ... por ... confortar-lhe
- (D) aos ... a ... confortá-la
- (E) dos ... com ... confortar-lhe

16. Em 4 dias, uma empresa produz 1 800 caixas de papelão. Mantendo sempre o mesmo ritmo, o número de dias necessários para a produção de 10 800 dessas caixas é igual a
- (A) 6.
  - (B) 12.
  - (C) 24.
  - (D) 27.
  - (E) 45.
17. A expectativa de vida numa região da Europa é de, aproximadamente, 85 anos. Uma pessoa que já viveu  $\frac{15}{17}$  dessa idade, ainda tem para viver, segundo a expectativa, aproximadamente,
- (A) 2 anos.
  - (B) 10 anos.
  - (C) 13 anos.
  - (D) 15 anos.
  - (E) 17 anos.
18. Aos 12 anos, Anderson tinha 1,65 m de altura, e, hoje, aos 20 anos, sua altura é de 1,98 m. O aumento na altura de Anderson nesse período foi de:
- (A) 8%
  - (B) 12%
  - (C) 15%
  - (D) 20%
  - (E) 33%
19. Com 10 litros de etanol, um veículo percorre 90 km. Sendo o preço do litro de etanol R\$ 3,50, quanto foi gasto em uma viagem de 54 km?
- (A) R\$ 9,00.
  - (B) R\$ 21,00.
  - (C) R\$ 27,00.
  - (D) R\$ 35,00.
  - (E) R\$ 45,00.

20. São necessários cinco lavadores de vidraças para lavar uma fachada em uma hora. Três lavadores, trabalhando sempre no mesmo ritmo, irão demorar para lavar uma fachada idêntica a essa
- (A) 36 minutos.  
 (B) 1 hora e 20 minutos.  
 (C) 1 hora e 40 minutos.  
 (D) 1 hora e 45 minutos.  
 (E) 1 hora e 50 minutos.

21. Um terreno retangular XYZW medindo 12 m de largura por 20 m de comprimento foi deixado de herança para dois irmãos, conforme a figura.



Eles resolveram aproveitar o córrego que atravessa de X até Z para a divisão do terreno. O comprimento do córrego XZ é igual a:

**Dado:**  $a^2 + b^2 = c^2$

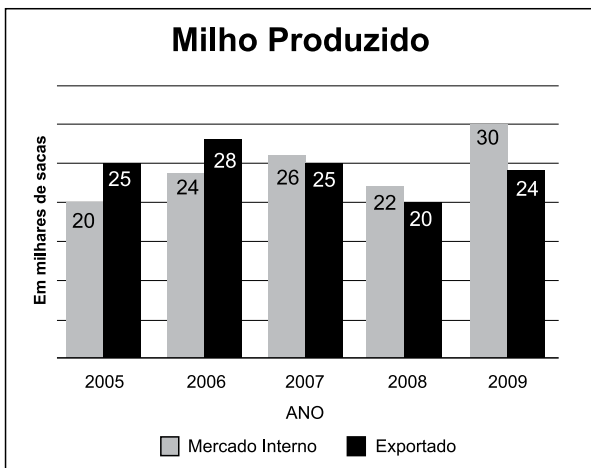
- (A)  $\sqrt{544}$  m  
 (B)  $\sqrt{256}$  m  
 (C)  $\sqrt{128}$  m  
 (D)  $\sqrt{64}$  m  
 (E)  $\sqrt{32}$  m
22. Num clube de campo,  $\frac{1}{3}$  dos associados pratica natação e  $\frac{1}{10}$  desses nadadores participará de uma competição. Sabendo-se que o número de sócios que participarão dessa competição é de 8 atletas, o número total de sócios desse clube é igual a
- (A) 80.  
 (B) 120.  
 (C) 180.  
 (D) 210.  
 (E) 240.

23. Num telhado retangular medindo 12,0 m de comprimento por 4,0 m de largura foram colocadas placas retangulares de 1,0 m por 80,0 cm para a captação de energia solar. As placas foram colocadas sem espaço entre elas e sem sobreposição. O maior número de placas que podem ser colocadas nesse telhado é igual a
- (A) 24.  
(B) 36.  
(C) 48.  
(D) 60.  
(E) 72.
24. O salário mensal de um ajudante é de R\$ 1.800,00. Para o próximo mês, seu salário será reajustado em 6% mais uma bonificação. Sabendo-se que seu salário para próximo mês será de R\$ 2.000,00, o valor da bonificação será de
- (A) R\$ 92,00.  
(B) R\$ 94,00.  
(C) R\$ 95,00.  
(D) R\$ 96,00.  
(E) R\$ 98,00.
25. Um fisiculturista tem uma rotina de treino diário. A cada 3 dias, ele reforça seu treino nos braços, a cada 4 dias, no abdômen, e a cada 2 dias, nas pernas. Sabendo-se que, no dia 12 de abril, ele reforçou seu treino nos braços, abdômen e pernas, ele reforçará novamente, em abril, os três treinos no dia
- (A) 21.  
(B) 22.  
(C) 24.  
(D) 26.  
(E) 29.
26. Num vestibular,  $\frac{1}{5}$  das questões é de Matemática,  $\frac{1}{3}$  das questões é de Língua Portuguesa e há 35 questões das outras disciplinas. O número de questões desse vestibular é igual a
- (A) 65.  
(B) 70.  
(C) 72.  
(D) 75.  
(E) 78.



27. Dentro de um cofrinho, havia 35 moedas de R\$ 1,00; 25 moedas de R\$ 0,50 e várias moedas de R\$ 0,25. O total em dinheiro nesse cofrinho era de R\$ 56,00, dessa forma a quantidade de moedas de R\$ 0,25 era igual a
- (A) 24.  
 (B) 28.  
 (C) 30.  
 (D) 32.  
 (E) 34.

28. O gráfico a seguir apresenta a comercialização no mercado interno e a exportação do milho produzido em uma fazenda de 2005 a 2009.



Analisando o gráfico, conclui-se que a maior diferença, em milhares de sacas, entre a comercialização no mercado interno e a exportação, foi no ano de

- (A) 2005.  
 (B) 2006.  
 (C) 2007.  
 (D) 2008.  
 (E) 2009.
29. O Sr. Massao gastou R\$ 42,00 para preparar e empacotar 6 kg de macarrão de arroz. Cada embalagem tinha 250 g e ele arrecadou R\$ 90,00 com a venda de todas as embalagens. Seu lucro em cada embalagem foi de
- (A) R\$ 1,80.  
 (B) R\$ 2,00.  
 (C) R\$ 2,20.  
 (D) R\$ 2,40.  
 (E) R\$ 2,60.

30. Com 3,5 metros de tecido, a costureira Alice fez 28 panos de prato, todos do mesmo tamanho. No dia seguinte, ela comprou mais 4,5 metros de tecido e fez mais panos de prato iguais aos anteriores. Nos dois dias, o total de panos de prato que ela fez foi
- (A) 64.  
 (B) 60.  
 (C) 54.  
 (D) 48.  
 (E) 36.

## R A S C U N H O





